

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SINÓTICAS DOS EVENTOS DE ONDAS DE TEMPESTADE NO LITORAL NORTE FLUMINENSE

Isadora Borges da Silva Amorim, Eduardo Bulhões

A circulação de massa atmosférica no Atlântico Sul traz mudanças diversificadas na temperatura, na umidade e na pressão atmosférica, gerando eventos climáticos como, por exemplo, as tempestades oceânicas. Este e outros eventos climáticos ocorrem a partir da desigualdade no balanço de radiação solar, aonde os trópicos e a região equatorial recebem mais energia do que emitem e as latitudes médias e polares emitem mais do que recebem. O desenvolvimento ou o ganho de energia de sistemas ciclônicos (ciclogênese) nas latitudes médias, geram os chamados de extratropicais. Ciclones e os Anticiclones são definidos respectivamente como sistemas de baixa e alta pressão atmosférica. No Atlântico Sul a agitação oceânica é ocasionada pelos ciclones e anticiclones migratórios. O objetivo é caracterizar as condições sinóticas atmosféricas quando da ocorrência de ondas de tempestade no Atlântico Sudoeste, especialmente no litoral norte fluminense. A estratégia metodológica foi definir os eventos de tempestade, entre 2004 e 2014, descrevendo as condições sobre as quais estes ocorreram. Em seguida foram selecionadas informações de cartas sinóticas publicadas diariamente pela Marinha do Brasil, durante os eventos de aproximação e dispersão das tempestades oceânicas. Os resultados parciais indicaram a ocorrência de 75 eventos no período. Oito tempestades são representativas de condições distintas de direção, período e altura de ondas assim como combinações com as condições de vento e mostram que segmentos ao longo do litoral da Baía de Campos com maior exposição às ondas de Sul e Su-sudoeste são os municípios de Campos dos Goytacazes, Carapebus e Macaé e ondas vindas de Leste-sudeste atingem os municípios de São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Carapebus, Quissamã e Macaé com maior intensidade. Quanto às condições sinóticas, o mapeamento dos centros de vórtices ciclônicos e anticiclônicos no Atlântico Sul, durante a ocorrência de 4 tempestades selecionadas, a saber: maio 2007, junho 2007, novembro 2008 e abril 2010, indicam padrões de trajetórias distintas dos centros de baixa pressão que variam entre o sentido Su-sudoeste para Leste-Nordeste (maio de 2007); Sudoeste-Nordeste (maio de 2007); e um posicionamento dos ciclones mais próximo ao litoral fluminense no evento de abril de 2010 que foi o mais intenso no período estudado. O evento de novembro de 2008 é diagnóstico de ondas intensas relacionadas à posição do centro de Alta Pressão do Atlântico Sul.

Palavras-chave: Ciclogênese, Atlântico Sudoeste, Ondas de Tempestade
Instituição de fomento: PIBIC UFF/CNPq 2015-2016